



## ESTUDOS E PESQUISAS NO ÂMBITO DO GEPE-RES

Prof. Dr. João da Rocha Lima Jr. - Coordenador

### I. A MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA ESTUDOS E PESQUISAS

O Grupo de Real Estate na Escola Politécnica - GEPE-RES, apóia seus estudos e pesquisas numa MATRIZ DE REFERÊNCIA, estruturada segundo NÚCLEOS, cada qual compreendendo ambientes em que se enquadram os trabalhos desenvolvidos pelos seus Professores, Pesquisadores e Alunos dos programas de Mestrado, Doutorado e MBA, com o objetivo de se ganhar eficiência, resultante da sinergia e integração dos estudos, dentro de paradigmas conceituais muito próximos.

Essa matriz é utilizada para orientação dos alunos de mestrado, doutorado e MBA, para a produção de suas dissertações, teses e monografias, bem como pelos professores e pesquisadores do GEPE-RES, objetivando construir uma produção de textos e pesquisas integrado e consistente, seja do ponto de vista doutrinário, como também constituído de temas que representam complementos ou avanços ao que já se estudou e pesquisou.

A matriz tem um conteúdo dinâmico e sua estrutura parte da segmentação dos

temas de pesquisa e estudos<sup>1</sup> em núcleos.

Para sistematizar ensino e pesquisa, o Grupo de Real Estate foi segmentado em três núcleos como mostra a [figura1](#), entendendo-se que, para enquadramento de um tema de pesquisa é natural que possa ocorrer uma interpenetração entre núcleos.



Essa imagem está associada a uma visão setorial e procura reconhecer que as pesquisas e o ensino devem:

i - compreender uma avaliação histórica e continuada, traduzida em

<sup>1</sup> ensino inclusive, na graduação, pós-graduação e educação continuada (programa MBA-USP de Real Estate)



indicadores e parâmetros, que sirvam de fundamento para o traçado de cenários de planejamento e de estratégias de ação,

ii – trabalhar com os negócios e os produtos, sua estrutura, inserção de mercado, fatores de competitividade, meios de funding e indicadores da qualidade e riscos e

iii - estabelecer doutrinas de gestão, compatíveis com as particularidades estruturais dos empreendimentos do setor, sedimentando o conhecimento e difundindo as novas fronteiras atingidas no processo de evolução e na inovação, contidos nessas doutrinas.

Esse entendimento justifica a segmentação da matriz segundo os núcleos:

- **COMPORTAMENTO DE MERCADOS.** Concentra, num primeiro foco, os estudos para a cidade de São Paulo, objetivando especialmente construir as rotinas e validar métodos de aferição de comportamento do mercado, usando a dinâmica do maior mercado do país. Com o foco ampliado, as pesquisas se expandem para abranger outras áreas urbanas, inclusive com a criação de sistemas de *rating*<sup>2</sup> para hierarquizar os diversos segmentos do mercado. A ênfase das pesquisas nesse vetor de atuação está na geração e o fornecimento de informações de mercado à sociedade.

---

<sup>2</sup> Usa-se *rating* para designar sistemas que fazem hierarquização, conferindo notas de qualidade ao objeto de aplicação do sistema. Originalmente utilizado para designar nota de risco de investimento em títulos, no conceito de risco de default: quanto mais alta a nota, menor o risco de default do título.



- **ECONOMIA SETORIAL E EMPREENDIMENTOS.** Concentra-se no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas focadas na economia setorial e dos empreendimentos do setor, como também nos seus aspectos estratégicos. O corpo dos temas do núcleo contém temas vinculados a procedimentos para avaliar a qualidade dos negócios e seus riscos, considerando as particularidades do setor do real estate, como também o estudo de meios de funding, agregação e compartilhamento de investimentos.
- **GESTÃO E CONHECIMENTO.** Congrega o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas focadas nos aspectos estratégicos e táticos relacionados com a decisão e a gestão de empresas e empreendimentos do setor, levando em consideração as particularidades dos seus processos de produção, seja quanto aos métodos diferenciados, como com respeito aos longos ciclos de implantação e operação. Estuda processos vinculados aos temas da dispersão. Trabalha com o conhecimento, no sentido da educação para a gestão dos empreendimentos e das empresas, seja a formal, na academia (graduação, pós-graduação e educação continuada), quanto à sua acumulação nas empresas, como resultado do que se vai praticando de técnicas e verificando de riscos e meios de mitigação.



## I.1. O NÚCLEO DE REAL ESTATE

O real estate é um segmento da economia de grande expressão e mercado, que demanda informações qualificadas para planejamento. No Brasil faltam informações de comportamento, como também falta qualificação no meio para atingir um padrão técnico compatível com os recursos que são ora aplicados e para responder ao desafio de captar os investimentos estrangeiros interessados no mercado nacional. Com estas evidências, na formatação do GEPE-RES, implantamos um canal de relacionamento com a comunidade, ágil na difusão do conhecimento e das inovações que as pesquisas acadêmicas alcançam. De outro lado, esse raciocínio se complementa com o conceito de que a Escola Politécnica deve prestar serviços à comunidade, o que, com as particularidades de cada grupo de pesquisa, está disseminado pela Escola. O núcleo se envolve naquilo que é sistêmico e que pode contribuir para acumular conhecimento no seu meio, como também referendar, na prática, temas cuja visão teórica representam novas vertentes de pesquisa e estudos. A inserção da Escola no seu meio deve estar além da educação e formação de profissionais habilitados.

Para interagir com o meio, foi implantado o **NÚCLEO DE REAL ESTATE**, que usa como canal privilegiado de contato o site [www.realestate.br](http://www.realestate.br). O **NRE-POLI** presta serviços à comunidade e, na pesquisa, não é uma unidade independente, mas que se superpõe aos três núcleos básicos de estudos ([figura2](#)), divulgando os temas de mercado, economia e gestão, que enfoquem exclusivamente negócios

imobiliários e de base imobiliária por meio do seu site e da carta trimestral.

figura 2

OS NÚCLEOS DE PESQUISA E  
O NÚCLEO DE REAL ESTATE



## I.2. A APRESENTAÇÃO DA MATRIZ

A matriz não propõe temas de pesquisa, mas orienta e organiza a interação entre projetos de pesquisa, seja dos professores e pesquisadores, como dos alunos. Foi concebida também para fundamentar a formatação e segmentação das disciplinas de ensino, nos três diferentes níveis: GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO e MBA-USP.



Os temas estão expostos na matriz em hierarquias, a partir da conceituação dos núcleos básicos.

São quatro níveis hierárquicos (figura3): núcleo, vetor, ênfase e foco, posicionando-se o tema de pesquisa no quinto nível, quando se trata de trabalhos de mestrado e monografia de MBA<sup>3</sup>.

Esse procedimento tem como objetivo incentivar que as dissertações e monografias sejam trabalhos de amplitude mais estreita, de sorte que sempre sirvam como informação útil para evolução do conhecimento no setor e não representem exercícios individuais para que cada aluno atinja seu título. Com essa orientação, o objetivo maior é que os trabalhos de pesquisa dos alunos dos programas avançados de ensino constituam um conjunto, que serve como referência de informação e educação para o meio profissional e para outros ambientes universitários<sup>4</sup>.

Alguns trabalhos de mestrado podem cobrir temas mais abrangentes. Incentivamos que as teses de doutoramento estejam em níveis superiores. Os trabalhos dos pesquisadores seniores e dos professores podem

---

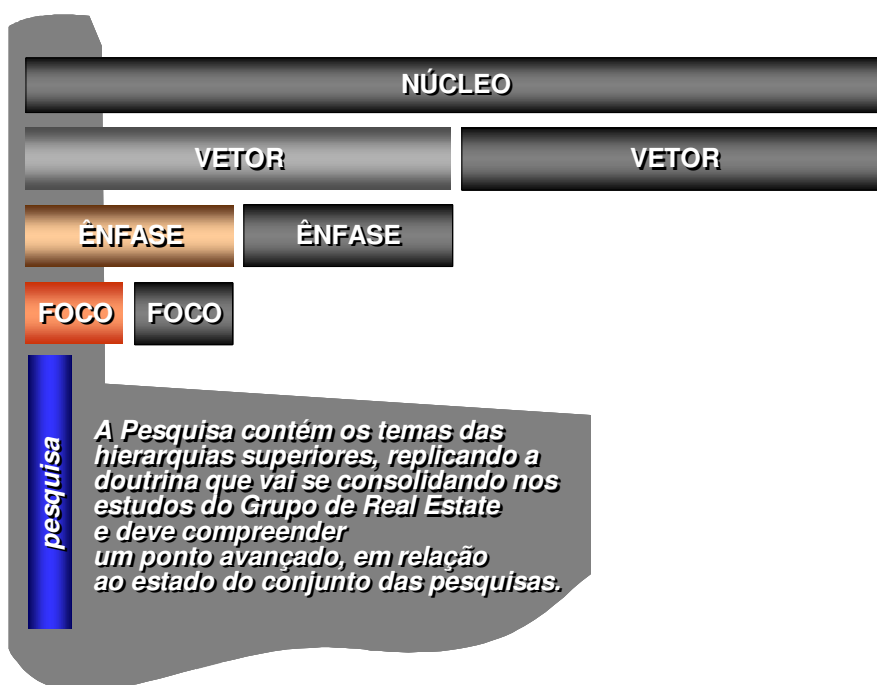
<sup>3</sup> No programa de MBA-USP, em especial, cujo fundamento é a educação profissional continuada, a orientação para as monografias é que devem estar necessariamente apoiadas em casos. Nesse sentido, as monografias sempre estão no quinto nível.

<sup>4</sup> Destaque-se que não há no país outra instituição de ensino que agregue grupo de pesquisa e ambiente de ensino com ênfase exclusiva em real estate.

estar em hierarquias superiores, focando doutrina e inovação.

figura 3

AS HIERARQUIAS NA MATRIZ



A descrição dos temas nas diversas hierarquias da matriz não é rígida. Ao contrário, sua estrutura tem evoluído desde a sua primeira sedimentação no ano 2000, e é dinâmica a ponto de ser alterada sempre que um determinado tema de pesquisa seja considerado relevante e não possa ser enquadrado no estado apresentado pela matriz. Cada projeto de pesquisa apresentado ao GEPE-RES



pode induzir uma reavaliação do estado da matriz. De qualquer modo, ela vem sofrendo revisões continuamente.

Certas pesquisas de mestrado podem ser enquadradas entre focos, ou entre ênfases, o que se aceita em casos muito particulares. As pesquisas de doutoramento e do grupo de professores e pesquisadores do GEPE-RES estão focadas em temas de hierarquias superiores, mais abrangentes, tanto na sua visão doutrinária, como nos estudos dos mercados, sistemas de gestão, análise de produtos, métodos de *valuation*<sup>5</sup>, análise da qualidade de investimentos, sistemas de funding, meios de securitização e de aglutinação de investimentos, entre outros.

A imagem da [figura5](#) ilustra o enquadramento de um tema na matriz.

figura 5

AJUSTE DE TEMAS NA MATRIZ:  
 AJUSTE DIRETO NUM EIXO HORIZONTAL



<sup>5</sup> O termo em inglês *valuation* é mais corrente na literatura técnica em português do que ARBITRAGEM DE VALOR.



A matriz tem um desenho cartesiano e os temas de estudos e pesquisas devem, de preferência, ser enquadrados num eixo horizontal<sup>6</sup>, acompanhando a forma segundo ela está organizada. Podem ocorrer ajustes de modo mais complexo, abrangendo diferentes focos, ênfases e até vetores, que, entretanto, não são incentivados para mestrado e desautorizados para MBA.

A coordenação e os professores orientadores de dissertações e teses enfatizam que os trabalhos devem ser focados ao máximo e não abrangentes. As monografias são ainda mais focadas, pois é requisito essencial que estejam apoiadas na exploração de casos práticos.

---

<sup>6</sup> Exemplo no Núcleo Comportamento de Mercados: “Os ciclos do mercado residencial na cidade de São Paulo: evolução dos preços e seu ajuste frente ao comportamento dos custos de implantação (*mero exemplo*)” - [foco = No mercado residencial] - [ênfase = Análises de séries históricas] - [vetor = Ciclos de oferta e demanda nos mercados de real estate]



## II. PREPARO E ACEITAÇÃO DO PLANO DE PESQUISA

O Plano de Pesquisa a ser apresentado pelos alunos dos programas de pós-graduação deve respeitar as diretrizes da Escola Politécnica (Mestrado e Doutorado) e as especificadas pelo programa de MBA, na disciplina monitoramento, para o caso das monografias.

O TEMA DA PESQUISA de cada aluno do Programa de Pós-Graduação representa uma escolha individual, que será validada se aceita pelo GEPE-RES, e deverá estar enquadrado na estrutura da matriz, seguindo a lógica apresentada.

O enquadramento na matriz não implica na aceitação automática do tema de pesquisa. De outro lado, o GEPE-RES e os professores orientadores não induzem temas.

Os três primeiros níveis da matriz, para qualquer **NÚCLEO DE PESQUISA**, já estão formatados. Cabe ao aluno propor sua forma de participação no nível 4, onde identificará o tema de seu trabalho, com o respectivo título, lembrando que essa é a primeira etapa da elaboração do Plano de Pesquisa, não a última.

A definição do Plano de Pesquisa pelo aluno não deve ser entendida como sendo meramente a aglutinação tópica dos três primeiros níveis no quarto. Ao contrário, é mais consistente caracterizar o fundamento (*core*) da pesquisa buscando, posteriormente, seu encaixe na matriz de um determinado NÚCLEO,



podendo daí haver um processo de ajustamento do tema, até se alcançar um enquadramento mais objetivo.

Nas páginas seguintes detalha-se a matriz, na qual o aluno encontrará a descrição dos **VETORES**, acompanhados de suas **ÊNFASES** e estas de seus **FOCOS**, seguindo a lógica de pesquisa estabelecida pelo GEPE-RES. Nesse sentido, o TEMA DA PESQUISA poderá ser proposto seguindo uma sequência que percorre uma “*linha*” da matriz. Ainda que na descrição da estrutura dos NÚCLEOS tenha sido buscada uma abrangência tal que o enquadramento por “*linha*” seja natural, poderá ocorrer que para um determinado TEMA, seja encontrado enquadramento “*cruzado*”, sempre, porém, dentro do mesmo NÚCLEO. Serão considerados casos excepcionais enquadramentos difusos por NÚCLEOS.

A aceitação dos TEMAS DE PESQUISA e dos Planos de Pesquisa obedecerá ao seguinte critério:

- no caso da pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) o Plano de Pesquisa na Forma Final deverá receber o aceite do Professor Orientador e do Professor Coordenador do NÚCLEO em que esteja contido;
- no caso da pós-graduação *lato sensu* (MBA) o Plano de Pesquisa na Forma Final deverá ser aceito pelo COMITÊ DE MONITORAMENTO, à vista do parecer emitido pelo Professor Orientador do aluno. O COMITÊ DE MONITORAMENTO é formado pelos docentes sênior do GEPE-RES.

O conteúdo das dissertações e teses deverá respeitar as diretrizes do Programa



de Pós-Graduação da Escola Politécnica.

As monografias do Programa MBA consistirão de trabalhos aplicados, versando sobre um tema vinculado à matriz de pesquisa, porém, com apoio num caso prático.

### III. A MATRIZ DE REFERÊNCIA NÚCLEOS, VETORES, ÊNFASES E FOCOS

<b>NÚCLEO COMPORTAMENTO DE MERCADOS</b>		
<b>VETORES DE PESQUISA</b>	<b>ÊNFASES</b>	<b>FOCOS</b>
Comportamento macroeconômico e os impactos no setor do real estate	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Análises de séries históricas no Brasil</li> <li>▪ Análises no ambiente internacional</li> <li>▪ Estudo de modelos para o estabelecimento de correlações</li> <li>▪ Técnicas de modelagem, uso de referências para o estabelecimento de projeções</li> <li>▪ Aplicações e projeções ao caso brasileiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ No mercado residencial</li> <li>▪ No mercado de escritórios</li> <li>▪ Em empreendimentos do tipo shopping center</li> <li>▪ No setor hoteleiro</li> <li>▪ Outros segmentos</li> </ul>
Ciclos de oferta e de demanda nos mercados de real estate	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Análises de séries históricas</li> <li>▪ Análises no ambiente internacional</li> <li>▪ Estudo de modelos para o estabelecimento de correlações</li> <li>▪ Técnicas de modelagem, uso de referências para o estabelecimento de projeções</li> <li>▪ Aplicações e projeções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ No mercado residencial</li> <li>▪ No mercado de escritórios</li> <li>▪ Em empreendimentos do tipo shopping center</li> <li>▪ No setor hoteleiro</li> <li>▪ Outros segmentos</li> </ul>
Atributos de vizinhança urbana e o posicionamento da oferta e da demanda nos mercados de real estate	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Metodologia para identificação dos atributos que configuram atratividade</li> <li>▪ Estudo de modelos para o estabelecimento de correlações</li> <li>▪ Reconhecimento e tratamento de dados de campo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Empreendimentos residenciais</li> <li>▪ Edifícios de escritórios</li> <li>▪ Shopping centers</li> <li>▪ Empreendimentos hoteleiros</li> <li>▪ Outras tipologias</li> </ul>



NÚCLEO COMPORTAMENTO DE MERCADOS		
VETORES DE PESQUISA	ÊNFASES	FOCOS
Construção de <i>rating</i> de regiões para receber investimentos em real estate	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecimento de métodos para construção de <i>rating</i></li><li>Abordagem à teoria de <i>clusters</i> para identificação de grupos homogêneos</li><li>Reconhecimento e tratamento de dados de campo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Empreendimentos residenciais</li><li>Edifícios de escritórios</li><li>Shopping centers</li><li>Empreendimentos hoteleiros</li><li>Outros segmentos</li></ul>
Construção de <i>rating</i> para títulos lastreados em empreendimentos de real estate no Brasil	<ul style="list-style-type: none"><li>Administração de carteiras</li><li>Técnicas de análise</li><li>Aplicação de rotinas consagradas</li><li>Métodos inovadores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Construção de portfolio</li><li>Gestão de riscos</li></ul>
Construção de índices de valor	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecimento de métodos para construção de índices</li><li>Análise crítica dos procedimentos</li><li>Aplicação de rotinas consagradas</li><li>Desenvolvimento de novas proposições</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Apartamentos residenciais</li><li>Conjuntos e edifícios de escritórios</li><li>Shopping centers</li><li>Apartamentos em flats</li><li>Hotéis</li></ul>
Construção de <i>ranking</i> para regiões com suporte em atributos de qualidade	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecimento de métodos para construção de <i>ranking</i></li><li>Reconhecimento e tratamento de dados de campo</li><li>Aplicação de rotinas consagradas</li><li>Desenvolvimento de novas proposições</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Empreendimentos residenciais</li><li>Edifícios de escritórios</li><li>Shopping centers</li><li>Empreendimentos hoteleiros</li></ul>
Construção de <i>ranking</i> para atributos de qualidade de empreendimentos	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecimento de métodos para construção de <i>ranking</i></li><li>Reconhecimento e tratamento de dados de campo</li><li>Aplicação de rotinas consagradas</li><li>Desenvolvimento de novas proposições</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Empreendimentos residenciais</li><li>Edifícios de escritórios</li><li>Shopping centers</li><li>Empreendimentos hoteleiros</li><li>Outras tipologias</li></ul>



NÚCLEO ECONOMIA SETORIAL E EMPREENDIMENTOS		
VETORES DE PESQUISA	ÊNFASES	FOCOS
Equacionamento dos meios de funding	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Mercado de securitização de hipotecas</li><li>▪ Mercado de securitização de recebíveis</li><li>▪ Sistemas de financiamento</li><li>▪ Sistemas de auto-financiamento</li><li>▪ Sistemas de emissão de títulos ancorados em empreendimentos</li><li>▪ Fundos de Investimento</li><li>▪ Emissão de títulos ancorados em empreendimentos</li><li>▪ Emissão de títulos soberanos por empresas e instituições financeiras</li><li>▪ Outros sistemas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Sistemas vigentes na economia brasileira</li><li>▪ Sistemas vigentes em outras economias</li><li>▪ Adequação do emprego dos sistemas existentes</li><li>▪ Histórico e evolução dos sistemas</li><li>▪ Proposição de sistemas inovadores</li><li>▪ Captação de recursos no ambiente das empresas do setor</li><li>▪ Captação de recursos no ambiente dos empreendimentos do setor</li><li>▪ Recursos para os usuários e compradores de produtos de real estate</li></ul>
Captação de recursos no ambiente das empresas via emissão de ações: empresas de capital aberto e mercado de capitais	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Valuation</li><li>▪ Preços e movimentos de preços no mercado de capitais</li></ul>	
Comportamento dos negócios no segmento econômico do real estate	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Empreendimentos imobiliários</li><li>▪ Empreendimentos de base imobiliária (empreendimentos explorados sob locação pura e shopping centers)</li><li>▪ Empreendimentos especiais (hotéis, parques temáticos, concessões e outros)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Rentabilidade</li><li>▪ Preços</li><li>▪ Desempenho dos negócios x ciclos econômicos</li><li>▪ Riscos (no sentido histórico e das proteções)</li><li>▪ Comparativos frente aos demais setores econômicos</li></ul>





NÚCLEO ECONOMIA SETORIAL E EMPREENDIMENTOS		
VETORES DE PESQUISA	ÊNFASES	FOCOS
Estratégia Empresarial e Planejamento Estratégico de empresas do setor do real estate	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estruturação e gestão de portfólio de investimentos, contendo empreendimentos imobiliários e ou de base imobiliária.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Técnicas de formação de portfólio de investimentos</li><li>▪ Análise de riscos na formação de portfólio de investimentos.</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Prospecção de novos mercados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Metodologia de pesquisas de mercado.</li><li>▪ Análise de resultados de pesquisas de mercado para subsidiar informações de planejamento de empreendimentos.</li><li>▪ Planejamento estratégico e formação de produtos inovadores.</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Comportamento de mercados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ciclo dos negócios imobiliários</li><li>▪ Competitividade de empresas</li></ul>
Empreendimentos imobiliários	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Decisões de investimento em empreendimentos imobiliários</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Project Finance</li><li>▪ Planejamento do produto.</li><li>▪ Estruturação legal</li><li>▪ Marketing do produto</li><li>▪ Análise de valor-valuation</li></ul>



<b>NÚCLEO ECONOMIA SETORIAL E EMPREENDIMENTOS</b>		
<b>VETORES DE PESQUISA</b>	<b>ÊNFASES</b>	<b>FOCOS</b>
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Decisões de investimento em empreendimentos de base imobiliária</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Project Finance</li><li>▪ Investimentos estrangeiros e globalização</li><li>▪ Planejamento do empreendimento</li><li>▪ Estruturação legal</li><li>▪ Estudos de pós-ocupação e manutenção dos padrões de qualidade funcional</li><li>▪ Escritórios</li><li>▪ Shopping centers</li><li>▪ Imóveis residenciais para locação</li><li>▪ Galpões e edifícios industriais</li><li>▪ Arbitragem de valor- valuation</li></ul>
Empreendimentos especiais	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Decisões de investimento em empreendimentos especiais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Project Finance</li><li>▪ Planejamento de empreendimentos especiais</li><li>▪ Estruturação legal</li><li>▪ Estudos de pós-ocupação e manutenção dos padrões de qualidade funcional</li><li>▪ Meios de hospedagem (hotéis, resorts e flats)</li><li>▪ Parques temáticos</li><li>▪ Hospitais</li><li>▪ Outros</li><li>▪ Arbitragem de valor</li></ul>



<b>NÚCLEO ECONOMIA SETORIAL E EMPREENDIMENTOS</b>		
<b>VETORES DE PESQUISA</b>	<b>ÊNFASES</b>	<b>FOCOS</b>
Empreendimentos especiais	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Investimentos em Concessões e Parcerias Público Privadas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Marcos regulatórios e sua interferência na decisão de investimentos</li><li>▪ Riscos dos investimentos</li><li>▪ Meios de funding</li><li>▪ Investimentos estrangeiros e proteções aos riscos</li></ul>
Empreendimentos e sua inserção no meio ambiente: sustentabilidade		
Planejamento de empreendimentos	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Métodos e técnicas de análise de investimentos em empreendimentos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Indicadores da qualidade para investimentos em empreendimentos</li><li>▪ Procedimentos para análise de riscos em empreendimentos</li></ul>



<b>NÚCLEO GESTÃO E CONHECIMENTO</b>		
<b>VETORES DE PESQUISA</b>	<b>ÊNFASES</b>	<b>FOCOS</b>
Sistemas de Administração nas Empresas	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Modelos de estruturas</li><li>▪ Processos administrativos</li><li>▪ Gestão de empreendimentos sob estratégia de grande dispersão geográfica</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Sistemas existentes</li><li>▪ Processos inovadores</li><li>▪ Modelos inovadores</li></ul>
Gerenciamento de Contratos	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Processos de gerenciamento</li><li>▪ Sistemas de Informação para Gerenciamento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Tipologia de contratos</li><li>▪ Gerenciamento de escopo, prazo e custos</li><li>▪ Interfaces sistêmicas típicas</li><li>▪ Estruturas de Sistemas de Informação Gerencial</li><li>▪ Sistemas inovadores</li></ul>
Gerenciamento de Suprimentos	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Processos de gerenciamento</li><li>▪ Sistemas de Informação para Gerenciamento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estruturas e processos de fornecimento de insumos</li><li>▪ Seleção e contratação de fornecimentos</li><li>▪ Estruturas de contratos</li><li>▪ Gerenciamento de qualidade, prazo e custos</li><li>▪ Interfaces sistêmicas típicas</li><li>▪ Estruturas de Sistemas de Informação Gerencial</li></ul>
Gestão de Empresas, Empreendimentos e Processos, tendo em vista a mitigação dos Riscos	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Gerenciamento de contratos</li><li>▪ Gerenciamento de suprimentos</li><li>▪ Processos de planejamento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Processos de análise de risco</li><li>▪ Condições de risco x ciclo-de-vida da operação</li><li>▪ Monitoramento de condições de risco</li></ul>



<b>NÚCLEO GESTÃO E CONHECIMENTO</b>		
<b>VETORES DE PESQUISA</b>	<b>ÊNFASES</b>	<b>FOCOS</b>
Planejamento	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Processos de planejamento estratégico e tático na implantação de empreendimentos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Rotinas fundamentais de planejamento</li><li>▪ Adequação de rotinas ao tipo de empreendimento</li><li>▪ Simulação e avaliação das expectativas de desempenho</li><li>▪ Tipologia de processos de planejamento x ciclo-de-vida do empreendimento</li></ul>
Conhecimento, pesquisa, ensino e treinamento	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ No meio</li><li>▪ Nas empresas</li><li>▪ Nos currículos de graduação e pós-graduação stricto e lato sensu</li></ul>	
Sistema de Gerenciamento do Conhecimento do GEPE-RES	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Consolidação</li><li>▪ Disseminação</li><li>▪ Inovação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estruturação de sistemas intranet e extranet</li><li>▪ Gestão da base de conhecimentos</li><li>▪ Sistemas de informação</li><li>▪ Relacionamento com o meio e os mercados</li></ul>